



CONFRARIA DO VINHO VERDE

NEWSLETTER Nº 34
FEVEREIRO DE 2018

RUA DA RESTAURAÇÃO, 318 - 4050-301 PORTO
WWW.confrariadovinhoverde.com / telem: 912 227 670
E-mail: secretaria@confrariadovinhoverde.com

CELEBRAM-SE ESTE ANO O 30º ANIVERSÁRIO DA CONFRARIA DO VINHO VERDE.

Assim começa a história da Confraria do Vinho Verde

Em 1987, um grupo de viticultores decidiu criar uma confraria báquica para defesa do Vinho Verde. Constituiu-se em Comissão Instaladora e preparou o projecto de Estatutos da Confraria do Vinho Verde, que aprovou em Outubro de 1987. Em 29 de Outubro de 1987, foi pedido o Certificado de Admissibilidade de Firma ou Denominação da Confraria do Vinho Verde, subscrito pelo Sr. Dr. António Maria Barbosa Vinagre, Sr. Albano Castro e Sr. Dr. Luís Filipe Bessa de Gusmão Rodrigues. Em 2 de Novembro de 1987. O Registo Nacional de Pessoas Colectivas emitiu o Certificado de Admissibilidade de Firma ou Denominação da Confraria do Vinho Verde. Em 26 de Fevereiro de 1988, no 2º Cartório Notarial do Porto realizou-se a escritura da Confraria do Vinho Verde.

Esta é a data oficial da criação da Confraria.

O artigo 17º dos Estatutos formaliza a Comissão Instaladora, constituída pelos 10 outorgantes da escritura, que estabeleceram as "Usanças" e o regimento de Jóia e Quota, ratificados no I Capítulo, que se realizou em 17 de Junho de 1989.

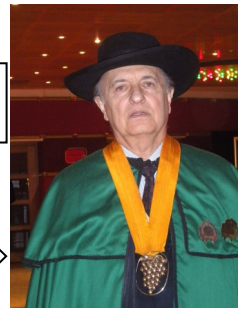
REGRESSAMOS AO PAÇO DOS DUQUES DE BRAGANÇA. EM GUIMARÃES. É AQUI QUE VAMOS COMEÇAR A COMEMORAR O NOSSO ANIVERSÁRIO. DURANTE TODO O ANO DE 2018 IREMOS ANUNCIANDO OUTRAS INICIATIVAS.



Foram dois os Grãos Mestres que orientaram os destinos da Confraria, ao longo deste tempo.



D. Maria Hermínia d'Oliveira Paes, de 1989 a 1994



Dr. Luís Gusmão Rodrigues, de 1995 a 2012



A Cerimónia da primeira Entronização realizou-se em Guimarães, em 17 de Fevereiro de 1990, no Paço dos Duques de Bragança e, após a entronização, foi tirada a fotografia da praxe.

5 de Maio de 2018 (sábado)

1º Momento das Comemoração em Guimarães

- Sessão solene a realizar no Paço dos Duques de Bragança.
- Foto de família tirada defronte da estátua de D. Afonso Henriques
- Desfile até à Câmara Municipal.
- Recepção nos claustros da Câmara Municipal
- Prova de vinhos de confrades
- Almoço na Pousada de Santa Marinha da Costa
- ♦ (Programa a completar oportunamente)



Órgãos Sociais - (2016 - 2018)

Mesa do Capítulo

- Comendador Mor:

Sr. Dr. António Maria Barbosa Borges Vinagre

- Comendador da Távola:

Sra. Dr.^a Maria José de Araújo Areias Carvalho de Azevedo

- Cavaleiro da Távola:

Sr. Eng.^o António Azevedo Soares Guedes

- Cavaleiro da Távola:

Sr. Dr. José Maria Neves Lacerda e Megre

Cúria Báquica

Membros Executivos

- Grão Mestre:

Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia

- Cancelário Mor:

Prof. Dr. Gonçalo Nuno Ramos Maia Marques

- Chanceler:

Dr. José Manuel Mendes Pereira

- Mestre-de-cerimónias:

Dr. José Paulo Guimarães Vasconcelos Arriscado Amorim

- Escanção Mor:

Eng.^o Manuel António de Monte e Freitas Vieira

Membros Substitutos

- Clavário:

Sr. Dr. António Moniz Arriscado Amorim

- Cancelário:

Sr. Eng.^o Pedro Rangel Malheiro Peixoto

Conselho de Vedores

- Vedor – Mor:

Sr. Eng. António Gil Alves Machado Guedes

- Vedor:

Sr. Luís Lobo d'Ávila Lencastre

-Vedor:

Dr. José Emílio Pedreira Moreira

-Vedor Substituto:

Sr. Emílio Rocha Sousa Magalhães

Conselho Consultivo

- 1º Vice Conselheiro:

Confrade Honorário, Prof. Doutor. Arlindo Marques da Cunha

- 2º Vice Conselheiro:

Confrade Honorário, Prof. Doutor Luís Valente de Oliveira

- 1º Secretário:

Confrade Mestre Fundador, Eng.^o António Gil Machado Guedes

- 2º Secretário:

Confrade Mestre, Dr.^a Maria Celeste Oliveira do Patrocínio

Secretária: D Isabel Prata



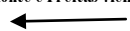
Claustro da Câmara Municipal de Guimarães



Pousada de Santa Marinha da Costa



Escanção Mor:
Eng.º Manuel António de
Monte e Freitas Vieira



Cancelário Mor:
Prof. Dr. Gonçalo Nuno
Ramos Maia Marques



DOS ESTATUTOS

Artigo 4º

Na prossecução dos seus fins a Confraria:

- a) Organizará festas, recepções, banquetes, provas, concursos, conferências, passeios culturais e outras manifestações em prol do Vinho Verde e do fortalecimento dos laços báquicos entre os Confrades.
- b) Apoiará o estudo e divulgação de trabalhos sobre o Vinho Verde.
- c) Glorificará as virtudes e tradições do Vinho Verde, da sua história, da sua gastronomia, do seu enoturismo e do seu folclore.
- d) Defenderá a genuinidade, tipicidade e prestígio do Vinho Verde, promovendo e defendendo a Qualidade e Imagem dos produtos da Região dos Vinhos Verdes, nomeadamente Vinho Verde, Vinho Verde Espumante, Vinho Regional Minho, Aguardente de Vinho da Região dos Vinhos Verdes e Vinagre de Vinho Verde, contribuindo assim para a afirmação do seu prestígio, como Património Regional Milenar e uma Cultura a preservar.
- e) Colaborará com Confederações, Federações e Confrarias similares, Báquicas e Gastronómicas nacionais e estrangeiras.
- f) Afirmará e promoverá o princípio do Saber Beber Inteligente e Saudável.
- g) defenderá e praticará o princípio das boas relações, solidariedade, cordialidade e união entre Confrades, como comportamento característico de pessoas ligadas pelos fins da sua Confraria, pelo Compromisso solene de tudo fazer pelo Vinho Verde e pela Saudação do Vinho Verde invocando o Vinho Verde, a Confraria e os Confrades, assumidos na respectiva entronização.

A vida da Confraria do Vinho Verde está amplamente contada no site da Confraria. Visite-o.



Imagens de entronização em Ponte de Lima



A NOSSA CONFRARIA REGOZIJA-SE PELO FACTO DE ESTE ANO SE COMEMORAREM OS 110 ANOS DA REGIÃO DEMARCADA DO VINHO VERDE.

A orientação para a qualidade e a regulamentação da produção e comércio do «Vinho Verde» surgiram no início do século XX, tendo a Carta de Lei de 18 de Setembro de 1908 e o Decreto de 1 de Outubro do mesmo ano, demarcado pela primeira vez a «Região dos Vinhos Verdes».

Questões de ordem cultural, tipos de vinho, encepamentos e modos de condução das vinhas obrigariam a divisão da Região Demarcada em seis subregiões : Monção, Lima, Basto, Braga, Amarante e Penafiel.

No entanto, o texto da Carta de Lei de 1908 apenas é regulamentado no ano de 1926 através do Decreto n.º 12.866, o qual veio estabelecer o regulamento da produção e comércio do «Vinho Verde», consagrando o estatuto próprio da «Região Demarcada, definindo os seus limites geográficos, caracterizando os seus vinhos, e criando a «Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes» instituída para o pôr em execução. Posteriormente, em 1929, o referido regulamento viria a ser objecto de reajustamento através do Decreto n.º 16.684.

Motivo de grande significado à escala mundial, foi a aceitação do relatório de reivindicação da Denominação de Origem «Vinho Verde», apresentado ao OIV - Office International de la Vigne et du Vin -, em Paris (1949), e posteriormente, o reconhecimento do registo internacional desta Denominação de Origem pela OMP - Organização Mundial da Propriedade Intelectual, em Genebra (1973).

O reconhecimento da Denominação de Origem veio assim conferir, à luz do direito internacional, a exclusividade do uso da designação «Vinho Verde» a um vinho com características únicas, devidas essencialmente ao meio geográfico, tendo em conta os factores naturais e humanos que estão na sua origem.

(Retirado do site da CVRVV)

A Confraria do Vinho Verde (CVV) já com 30 anos de existência, tem como objectivo promover e dignificar o vinho da respectiva Região Demarcada, a maior de Portugal, em área, e das maiores do mundo.

Procura dar atenção e dar a conhecer todo o valioso património material e imaterial da Região dos Verdes, não descurando o aspecto cultural que nos tem levado a realizar Congressos, Seminários e Conferências sobre estas matérias e ainda sobre o "Saber beber com Inteligência e moderação".

A CVV tem tido uma grande acção em todas as 9 sub-regiões oficialmente consideradas e que são as seguintes:

Amarante: integrando os concelhos de Amarante e Marco de Canaveses; **Ave:** integrando os concelhos de Vila Nova de Famalicão, Fafe, Guimarães, Santo Tirso, Trofa, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e o concelho de Vizela, com excepção das freguesias de Vizela (Santo Adrião) de Barrosas (Santa Eulália);

Baião: integrando os concelhos de Baião, Resende (excepto a freguesia de Barrô) e Cinfães (excepto as freguesias de Travanca e Souselo);

Basto: integrando os concelhos de Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Mondim de Basto e Ribeira de Pena; **Cávado:** integrando os concelhos de Esposende, Barcelos, Braga, Vila Verde, Amares e Terras de Bouro; **Lima:** integrando os concelhos de Viana do Castelo, Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez; **Monção e Melgaço:** integrando os concelhos de Monção e Melgaço;

Paiva: integrando o concelho de Castelo de Paiva, e, no concelho de Cinfães, as freguesias de Travanca e Souselo; **Sousa:** integrando os concelhos de Paços de Ferreira, Paredes, Lousada, Felgueiras, Penafiel e, no concelho de Vizela, as freguesias de Vizela (Santo Adrião) e Barrosas (Santa Eulália).

Estas acções são sempre organizadas em colaboração com as Autarquias Locais e, por abrangerem uma área territorial muito vasta, fizeram com que a CVV montasse uma estrutura descentralizada, com a criação de Delegações Concelhias. No concelho do Porto, onde a CVV tem a sua sede, por amável cedência da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV) e onde habitam cerca de 150 dos nossos quase 600 Confrades a acção da CVV não se tem feito sentir conforme nosso desejo.

Gostaríamos de reverter esta situação e dar a conhecer às pessoas do Porto e aos milhares de turistas que aqui se deslocam que, para além das bebidas que consomem, muitas delas destiladas, têm ao seu alcance um vinho com muito menor graduação alcoólica, que se bebe fresco e que é único no mundo.



Uma das últimas participações nas cerimónias da Confraria, do Professor Barbosa de Melo, presidente do Conselho Consultivo. Aqui prestamos homenagem a esta ilustre figura e também a todos os confrades que já nos deixaram, mas cuja saudade perdura.

Participação internacional da Confraria do Vinho Verde



JUNTE-SE AOS SEUS CONFRADES EM 5 DE MAIO, EM GUIMARÃES##JUNTE-SE AOS SEUS CONFRADES EM 5 DE MAIO, EM GUIMARÃES



Entronização em Santo Tirso





Dr. José Paulo Arriscado (Mestre de Cerimónias), Dr. José Mendes Pereira (Chanceler), Dr. António Arriscado Amorim (Clavário) e Grão Mestre (Dr. Mário Cerqueira Correia)

CONFRADES FUNDADORES

Albano Marques Paiva Soares Azevedo Castro Sousa †
Albérico Coelho Fernandes (Dr.)
António Gil Machado Guedes (Eng.)
António Joaquim Amaral (Eng.)
António José Costa Leme
António José Ribeiro Teixeira Bastos
António Júlio Pereira d'Eça d'Agorreta d'Alpuim (Eng.)
António Machado Vaz (Eng.)
António Manuel Sá Dória Nóbrega
António Maria Barbosa Borges Vinagre (Dr.)
António Maria Tenreiro Morais e Castro (Dr.) †
António Moniz Arriscado Carvalho Amorim Dr.)
António Morgado Pires (Dr.)
António Pinto de Mesquita de Melo Mexia e Vasconcelos (Dr.)
Armando Paiva Areias †
Armando Silva Monteiro
Artur José Oliveira Pinho (Eng.)
Augusto Carlos Bianchi Aguiar (Dr.)
Avelino Marinho Brás Pinheiro (Dr.)
Carlos Domingos Ferreira Torres (Eng.) †
Eduardo Dirk Van Der Nieport
Fernandino Carvalho Silva (Eng.)
Fernando Guedes
Fernando Manuel Ferreira Costa Gonçalves (Dr.)
Francisco Guedes
Gonçalo José Reis Torgal (Dr.) †
Gonçalo Maria Pizarro Magalhães (Eng.)
Horácio António Ferreira Figueiredo (Eng.)
João Pedro Nunes Matos
João Pedro Araújo (Eng.)
João Penha Costa Malheiro Reymão (Eng.)
João Simões Vasconcelos (Eng.) †
Jorge Maria Fontoura Queirós Malheiro
José Afonso Pinheiro
José Augusto Gaspar Barbosa Leão (Eng.)
José Coimbra Ayres Matos (Dr.)
José Coimbra Magalhães Cunha (Eng.) †
José Manuel Canavarro Donasbotto e Meneses (Eng.)
José Manuel Pinto Soares da Costa
José Paulo Pinto Mesquita
Luís António Moreira Nogueira (Eng.)
Luís Filipe Bessa de Gusmão Rodrigues (Dr.)
Luís Gonçalves Teixeira Bastos
Luís Guedes †
Manuel Albano Rooke de Magalhães (Eng.) †
Manuel Firmino Pinho Tavares (Eng.)
Manuel José Almeida (Eng.)
Manuel Luís Gomes Costa Laranjo (Eng.)
Manuel Nunes Costa Camizão
Manuel Paulo Leão Silva Cunha (Dr.)
Manuel Queirós Faria (Dr.) †
Maria Amélia Gomes Leitão Teles e Castro †
Maria Hermínia Silva d'Oliveira Paes †
Maria Virgínia Presa Castro Sousa Tenreiro
Miguel José Assunção Pereira
Miguel Malheiro Reymão (Eng.)
Nelson Heitor (Dr.)
Pedro Rangel Malheiro Peixoto (Eng.)
Raimundo Pinto Madeira Durão (Eng.)
Rolf Nieport
Rui Graça Castro Feijó (Dr.)



A Cúria Báquica convida todos os Confrades a estarem presentes em Guimarães, no dia 5 de Maio de 2018, para festejarem em conjunto os 30 anos da nossa Confraria. Durante todo o ano de 2018 daremos conta de vários eventos comemorativos. Vai haver publicação de um livro sobre os acontecimentos da Confraria, Grande Encontro Anual em 20 de Outubro de 2018, Benção do Vinho Novo, etc. Façamos votos para que a nossa Confraria continue a exaltar as virtudes do Vinho Verde, da Região Demarcada e do património material e imaterial do Entre Douro e Minho.



Preste atenção:

A CAMINHO DO ALGARVE

Mais uma vez a nossa Confraria vai promover os vinhos verdes no Algarve, graças a uma iniciativa dos nossos confrades algarvios e ao patrocínio do nosso confrade senhor Manuel Fernandes, proprietário dos Hotéis BELVER.

O programa é o seguinte:

Dia 27 de Abril (Sexta-feira) - Chegada ao Hotel Aldeia na Oura, Albufeira - check-in - Alojamento

Dia 28 de Abril - (Sábado)

11H00 - Visita à *Adega do Cantor* (Sir Cliff Richard)

13H30 - Almoço livre (sugere-se *Franguinho da Guia*).

18,00- Apresentação de vinhos dos Confrades

20,30h- Jantar - Oferecido pelo Hotel Aldeia

Dia 29 de Abril - (Domingo)

10,30 - Encontro dos Confrades e convidados no Hotel Boavista (Rua Samora de Barros) em Albufeira.

Deslocação a pé até à Igreja Matriz onde se procederá à Entronização de novos Confrades.

13,00 - Almoço de Entronização no Hotel Boavista

Noite livre.

Dia 30 de Abril - (Segunda-feira)

Dia livre

Dia 01 de Maio - (Terça-feira)

Partida / Check-out

Há condições especiais de inscrição para confrades, que serão fornecidas aos que as solicitarem ao nosso secretariado. Gozam de preferência os confrades produtores ou engarrafadores que desejem apresentar os seus vinhos aos representantes de hotéis, garrafeiras, bares, etc, que vão estar presentes.